

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	6
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	10
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	11
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	12
10.5 - Políticas contábeis críticas	14
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	15
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	16
10.8 - Plano de Negócios	17
10.9 - Outros fatores com influência relevante	18

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA****ITEM 5.1****Política de gerenciamento de riscos e controles internos**

Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**
- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**
 - i. os riscos para os quais se busca proteção**
 - ii. os instrumentos utilizados para proteção**
 - iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos**
- c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A Companhia não dispõe de uma política formalizada de gerenciamento de riscos, considerando o seu nível de atividade e sua estrutura operacional atual.

Outrossim, essa atribuição é desenvolvida no âmbito da empresa através do controle de riscos, com o monitoramento das áreas envolvidas, visando detectar fragilidades e ameaças à continuidade do negócio, observando-se os princípios da governança corporativa.

Para tanto a Companhia busca proteger-se contra riscos de liquidez e de resultado, através da reestruturação de suas obrigações e do gerenciamento contínuo do seu fluxo de caixa.

Dessa forma a Companhia considera que sua estrutura operacional e seus controles internos são adequados para a verificação da efetividade da gestão de riscos desenvolvida.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA****ITEM 5.2****Política de gerenciamento de riscos e controles internos**

Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**
- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:**
 - i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção**
 - ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)**
 - iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**
 - iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**
 - v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**
 - vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado**
- c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A Companhia não dispõe de uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, considerando o seu nível de atividade e sua estrutura operacional atual.

Atuando como empresa holding, os riscos de mercado serão aqueles decorrentes das áreas de atuação que vierem a ser escolhidas para investimento e a forma de financiamento definida para aquisição dos mesmos.

A Companhia não apresenta no momento exposição a riscos cambiais e a taxas de juros, não operando instrumentos financeiros com objetivo de proteção patrimonial.

A Companhia considera que sua estrutura operacional e seus controles internos são adequados para a verificação da efetividade da gestão de riscos de mercado desenvolvida.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA****ITEM 5.3****Política de gerenciamento de riscos e controles internos**

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

- a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las**
- b. as estruturas organizacionais envolvidas**
- c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento**
- d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente**
- e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

Os controles internos adotados pela Companhia são aqueles entendidos pela sua Administração como necessários à elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, de modo a proporcionar uma apresentação adequada das mesmas.

Apresentam-se compatíveis com a estrutura operacional e os níveis atuais de atividade desenvolvidos pela Companhia, e são periodicamente revisados internamente no intuito de incorporar aprimoramentos, além de serem submetidos à verificação dos auditores independentes.

Exemplos de práticas de controles internos em uso pela Companhia:

- atualização permanente quanto à legislação vigente aplicável as suas atividades;
- sistema de autorização e aprovação de transações financeiras;
- segregação entre as funções;
- controles físicos sobre os bens e informações;
- custódia de bens e direitos.

A Diretoria informa que os controles internos e procedimentos contábeis adotados pela Companhia foram considerados satisfatórios pelo auditor independente, não tendo sido detectado nenhum ponto de controle que pudesse ser objeto de observação em seu relatório.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA****ITEM 5.4****Política de gerenciamento de riscos e controles internos**

Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

- i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas
- ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes
- iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados
- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema
- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas
- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados
- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé
- órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

A Companhia não dispõe de uma política formalizada voltada para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública nacional ou estrangeira, considerando o seu nível de atividade e sua estrutura operacional atual.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA****ITEM 5.5****Política de gerenciamento de riscos e controles internos**

Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Em relação ao último exercício social não ocorreram alterações significativas nos principais riscos a que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA**

ITEM 5.6

Política de gerenciamento de riscos e controles internos

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A****ITEM 10.1****Comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia****a. Condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Companhia eliminou seu endividamento tributário em decorrência da adesão ao parcelamento de débitos tributários federais, instituído pela Lei 11.941/09, após o reconhecimento dos descontos e ajustes permitidos no âmbito da legislação citada.

b. Estrutura de capital

A companhia tem utilizado fluxos de capital do acionista majoritário para o cumprimento de suas obrigações de curto prazo, representadas basicamente por seu custo administrativo e aqueles decorrentes da condição de companhia aberta.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

A Companhia vem cumprindo os compromissos financeiros assumidos utilizando recursos do acionista majoritário. Finalizado o processo de reestruturação dos débitos tributários federais e considerando o fluxo de caixa projetado, A Diretoria entende que a capacidade de pagamento no curto prazo está preservada.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas e**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia tem utilizado como fonte de financiamento de capital de giro, recursos aportados pelo acionista majoritário a título de adiantamentos para futuro aumento de capital, que totalizam R\$ 6.003 mil em 31 de dezembro de 2017.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas e**g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

A Companhia não contratou operações de empréstimo ou financiamento com instituições financeiras ou outras entidades.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia não apresentaram alterações significativas em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 141 mil (prejuízo de R\$ 200 mil em 2016) refletindo o custo administrativo incorrido no período.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A****ITEM 10.2**

- a. Resultados das operações da Companhia, em especial (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita e (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**
- b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços, e**
- c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante**

O prejuízo de R\$ 141 mil apurado pela Companhia em 31 de dezembro de 2017 reflete basicamente seu custo administrativo, não tendo sofrido outros impactos relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A****ITEM 10.3****a. Introdução ou alienação de segmento operacional e****b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não ocorreram operações de constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c. Eventos ou operações não usuais

Não ocorreram eventos ou operações não usuais.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A****ITEM 10.4****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

A partir da edição da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos diversos dispositivos constantes na Lei 6.404/76 – Lei das sociedades anônimas, no que se refere à matéria contábil, com aplicação para as demonstrações contábeis encerradas a partir de 31 de dezembro de 2008.

As mudanças implementadas tiveram como objetivo propiciar uma convergência entre as práticas contábeis brasileiras e aquelas derivadas das normas internacionais e contou ainda com a criação de um comitê destinado à edição das práticas contábeis convergentes, o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Foram emitidos pelo CPC diversos pronunciamentos contábeis refletindo o processo de adequação às normas emitidas pelo IASB, órgão responsável pela edição das práticas contábeis internacionais (IFRS).

As principais alterações trazidas pelas leis citadas e pronunciamentos do CPC, aplicáveis à Companhia e adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis encerradas a partir de 31 de dezembro de 2008 foram as seguintes:

- substituição da DOAR – demonstração das origens e aplicações de recursos pelo DFC – demonstração dos fluxos de caixa, regulamentado pelo CPC 03;
- inclusão da DVA – demonstração do valor adicionado, regulamentado pelo CPC 09;

Em 13 de maio de 2014 foi editada a Lei 12.973 que, entre outras disposições, altera a legislação tributária federal e revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído em 2009 pela Lei 11.941 para promover os ajustes tributários decorrentes da utilização dos novos critérios contábeis.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Considerando a estrutura patrimonial atual da Companhia, não foram observados efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

O Parecer emitido pelo auditor para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017 não apresenta ressalvas. A seguinte ênfase foi incluída:

“As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da Companhia, com relação a este assunto, estão descritos no relatório da administração. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.”

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A****ITEM 10.5**

Políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

Na elaboração de suas demonstrações contábeis, a Companhia faz uso de estimativas, visando propiciar a mensuração e reconhecimento de determinados ativos e passivos.

Considerando a estrutura patrimonial atual da Companhia, foram observados os seguintes pontos:

- provisão para perdas em investimentos;
- provisão para contingências.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

ITEM 10.6

Comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia

Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia

Não foram verificados itens relevantes a serem evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

ITEM 10.7

Comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia

Comentários sobre os itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8

Não aplicável considerando as informações divulgadas no Item 10.8.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA****ITEM 10.8****Comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia****Principais elementos do plano de negócios da Companhia****a. Investimentos**

Finalizado o processo de reestruturação do seu perfil de endividamento, a Companhia estuda melhores condições e oportunidades de negócios, visando a retomada de seus investimentos.

b. Aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não aplicável considerando a condição de empresa holding.

c. Novos produtos e serviços

Não aplicável considerando a condição de empresa holding.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

ITEM 10.9

Comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia

Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Todas as informações relevantes em relação à Companhia foram divulgadas neste relatório.